

- REQUERIMENTO** Número / (.ª)
- PERGUNTA** Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Nas últimas 3 semanas, três acidentes rodoviários provocaram a morte de 3 jovens no troço do IC2 entre Leiria e Pombal, o que tem levado a uma consternação generalizada por parte da população (<http://www.regiaodeleiria.pt/blog/2014/10/18/colisao-no-ic2-provoca-mais-uma-morte-em-leiria/>) e que levou, inclusivamente, ao lançamento de uma petição pública (<http://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT75080>) onde “exigem a colocação de um separador central entre a saída para a A19 em Leiria e o cruzamento do Barracão, com vista a evitar mais acidentes mortais.”

Saliente-se que o IC2 é uma via rodoviária de âmbito nacional que liga Lisboa e Porto, assumindo um papel de destaque no contexto rodoviário regional e nacional. O tráfego nesta via é muito intenso, nomeadamente de veículos pesados, atravessando vários núcleos urbanos em muitos dos seus pontos, para além de ser o traçado adotado pelos peregrinos de Fátima, como um dos principais corredores pedonais do país, apesar de estar desprovido de infraestruturas que garantam a circulação e segurança rodoviária e pedonal desejáveis.

Esta é uma estrada da maior importância para a região centro e para a coesão da rede de acessibilidades do distrito de Leiria, em particular desta ligação sul - norte que liga Leiria a Coimbra e em termos macro Lisboa ao Porto, sendo o principal eixo de transporte de mercadorias do país.

Destaque para o facto de estar em curso um projeto relacionado com a requalificação do IC2 (EN1) entre Leiria (Norte), fim da A19 e o limite de distrito com Coimbra (interseção com a EN348, que dá acesso à A1 Nó de Soure).

Atendendo aos atuais constrangimentos financeiros do país, esta obra poderá não incluir nós desnivelados, que transformariam a atual EN1 num verdadeiro IC2, porque de IC tem apenas o nome, uma vez que tecnicamente e na prática trata-se da “velhinha” EN1, no entanto, é preciso intervir rapidamente para evitar mais acidentes mortais.

No histórico recente, realce ainda para o facto de ter estado previsto iniciar-se uma empreitada em 2011 (informação dada às autarquias) mas que, até à data, tem sofrido apenas pequenas intervenções pontuais ao nível da conservação corrente.

Esta requalificação foi, inclusive, objeto de concurso público publicado em DR em Dezembro de 2012.

Este é o **troço de estrada com a sinistralidade mais elevada do distrito de Leiria** e onde nos últimos anos foram sinalizados vários "pontos negros" e "zonas de acumulação de acidentes" pelo Inlr, IP e ANSR.

De acordo com os dados da GNR e PSP, no últimos 10 anos, foram registados no troço do IC2(EN1) entre o KM124+000 (final da A19) e o KM164+200 (limite de distrito com Coimbra) **1816 acidentes**, que provocaram **1181 feridos leves**, **171 feridos graves** e **73 mortos**.

Desde o início de 2014, já se registaram nesse mesmo troço, **33 acidentes**, que provocaram **29 feridos leves**, **8 feridos graves** e **5 mortos**, **a maioria em zonas com 2X1 vias, sem qualquer separador central**, por invasão da via de tráfego de sentido contrário.

Recordamos que esta via foi alvo de uma recente requalificação no troço entre o limite de distrito de Leiria (entroncamento com EN348, acesso à A1 Nó de Soure) e Coimbra Sul e junto ao perímetro urbano da cidade de Leiria (dando origem à A19), sendo premente que se avance com a intervenção no troço entre Leiria e Limite de Distrito com Coimbra, completando assim a requalificação desta importante via estruturante.

Nestes termos e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo, por intermédio de Vossa Ex^a e através do Ministro da Economia e do Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Infraestruturas, o seguinte esclarecimento:

1. Está o Governo, por intermédio das Estradas de Portugal, em condições de avançar com uma intervenção urgente no IC2, no troço Leiria Norte/Limite de distrito com Coimbra, no sentido de diminuir a sinistralidade rodoviária nesta importante via rodoviária?
2. Qual é a possibilidade de promover a colocação de um separador central entre a saída para a A19 em Leiria e o cruzamento do Barracão, com vista a evitar mais acidentes mortais, nomeadamente nas zonas com 2x1 vias, tal como legitimamente defende a população?
3. Qual é a proposta de intervenção do projeto em curso nas Estradas de Portugal para o atravessamento das zonas urbanas fortemente edificadas, como são o caso do Barracão, Meirinhas (para onde já foi executado um projeto de requalificação do IC2), Ranhas, Venda da Cruz, Galeana e Arrosteia?
4. Qual o prazo previsto para a conclusão do referido projeto de requalificação do IC2(EN1) entre o KM124+000 e o KM164+200?
5. Qual o prazo previsto para o início das obras?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 22 de Outubro de 2014

Deputado(a)s

PEDRO PIMPÃO(PSD)

LAURA ESPERANÇA(PSD)